

BONFIM

FMS FMLE GERIM

BIBLIOTECA

Jornal

Correio da Bahia

Data

09/10/1995

Edição

Aqui Salvador 10

Página

Assunto

Bairro

Reurbanização do Bonfim gera polêmica

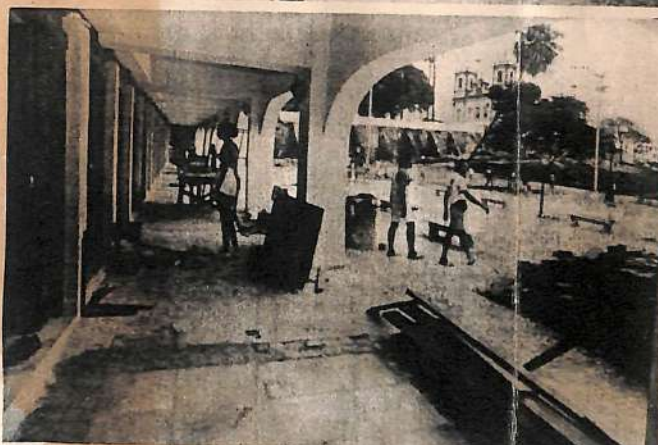
Fotos de Edson Ruiz

Barraqueiros estão indignados com a nova taxa cobrada pela prefeitura

O projeto da prefeitura de reurbanização do Bonfim está gerando polêmica entre os barraqueiros que comercializam artesanato nas imediações da igreja. Com a relocação para os boxes construídos na Baixa do Bonfim, os barraqueiros estão apreensivos com as novas taxas que serão cobradas. Eles alegam que o lucro obtido com as vendas de fitinhas do Senhor do Bonfim, colares de búzios e outras peças de artesanato não é suficiente para pagar a taxa mensal de concessão pelo uso do box nem a taxa de condomínio para a administração do novo espaço. "É um absurdo o preço que a prefeitura pretende cobrar. São R\$120,00 mensais pelas duas taxas. Não arrecadamos isso, principalmente, na época de baixa estação. Estou chateado", afirmou o barraqueiro Edson Alves de Campos, 30 anos, e há 20 instalado na colina.

Com a conclusão das obras de reurbanização, que terminam amanhã, de acordo com o prazo estabelecido pela prefeitura, os barraqueiros começaram a ser relocados da Colina para a Baixa do Bonfim, na tarde de ontem. A prefeitura construiu 53 boxes — 32 em módulos abertos e 21 nas arcadas. Mas, segundo os barraqueiros, com a mudança a taxa de licenciamento, DAM, que era cobrada anualmente, será substituída por uma taxa mensal de R\$20,00. Além disso, o novo espaço comercial será administrado num esquema de condomínio, que será de R\$100,00. "Quando a prefeitura apresentou o projeto de reurbanização do Bonfim não deixou claro que pagariam essas duas taxas", reclama o barraqueiro Roque Alves de Campos, 29 anos.

Além das taxas os barraqueiros reclamam do critério de distribuição dos boxes. "Foi feito um sorteio. Mas acho que a prioridade devia ser dos mais antigos. Tenho 20 anos de atividade aqui no Bonfim, estou regularizado com a prefeitura e fiquei com um box pequenininho no módulo", reclama Florivaldo Araújo, 54 anos, barraqueiro, instalado há mais de 20 anos ao lado da Igreja do Bonfim. Porém, segundo a engenheira da Surcap, Rita Santana, responsável pela fiscalização da obra, todos os boxes têm o mesmo tamanho. "Os barraqueiros não



Antes mesmo de serem transferidos para o novo local, os barraqueiros que vendem artesanato próximo à igreja reclamam contra a cobrança da taxa de licenciamento. Eles consideram exagerado o valor fixado pela prefeitura